

## RESUMO

A presente pesquisa, através de uma análise documental, faz a apresentação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como um todo, desde sua criação, em 1998, passando por sua reformulação, a partir da edição de 2009, sendo agora denominado de Novo ENEM. Dentro deste contexto de mudança também apresenta as diversas funcionalidades que passam a ser atribuídas ao Novo ENEM que o torna o principal mecanismo de acesso ao Ensino Superior no País, bem como sua utilização por parte da mídia e sociedade como indicador de qualidade do Ensino Médio brasileiro através da divulgação do *rankeamento* das escolas. A pesquisa também realiza a análise das competências e habilidades das questões de Geografia do Novo ENEM que compõe a área de Ciências Humanas e suas Tecnologias, sendo esse, o principal objetivo do presente trabalho. Para tanto, foi realizada uma análise das provas entre os anos de 2009 a 2016 seguindo a técnica de análise de conteúdo Bardin (2010). Procura-se, assim, contribuir com a reflexão acerca da abrangência da Matriz de Referência do Novo ENEM com relação à competências e habilidades avaliadas nas questões de Geografia. Nesse momento nota-se que a hipótese levantada na pesquisa não pode ser respondida em sua plenitude, pois analisando a avaliação de Geografia de forma isolada dentro do exame, nota-se que não existe um equilíbrio na distribuição das competências e habilidades nas questões avaliadas. Mas ao mesmo tempo a pesquisa mostra que o ENEM é visto pelo MEC como um exame que avalia os alunos por área do conhecimento, e como a disciplina de Geografia se insere dentro da Área de Conhecimento de Ciências Humanas e Suas Tecnologias juntamente com as disciplinas de História, Sociologia e Filosofia não é entendida pelos elaboradores como uma disciplina isolada.

**Palavras-chave:** Avaliação. Competência. ENEM. Ensino Médio. Habilidade.